

# Ernesto Sampaio (Portugal)

*Tão pouco*

Sondar  
a linguagem das trevas  
dormir  
na neve dos limites  
atravessar  
flores distraídas

Decifrar  
numa pedra fria  
letras a arder  
entrar  
em comboios remotos  
no olho gigante  
das estações do fim do mundo

Ser  
um sinal  
lançado ao acaso na noite  
deixar  
noutra boca  
o gosto de uma ausência

Temos tão pouco tempo  
tão pouco sonho  
tão pouco

**Ernesto Sampaio (Lisboa, 1935 – Lisboa, 2001) foi poeta, tradutor, bibliotecário, jornalista, actor e professor do ensino secundário português. Foi um dos grandes teóricos e exegetas do surrealismo. Apesar de pouco conhecido dos leitores, é um nome indispensável para o conhecimento das**

margens da literatura portuguesa contemporânea, ao lado de Mário Cesariny, Herberto Helder ou António Maria Lisboa. Como jornalista trabalhou nas redacções do *Diário de Notícias* e, de 1980 até à sua extinção, no vespertino *Diário de Lisboa*. Por altura da sua morte, colaborava no suplemento «Mil Folhas», do *Público*, onde exercia a função de crítico teatral. Foi tradutor de Artaud, Éluard, Breton, Péret, Arrabal, Ionesco, Thomas Bernhard, Arthur Adamov, Walter Benjamin, Oscar Wilde, Eliot, etc. Era marido da actriz Fernanda Alves, a quem sobreviveu apenas um ano e cuja morte lhe inspirou o seu último livro *Fernanda*.